

MILHO

1ª SAFRA

Finalizada a colheita de milho 1ª safra no estado. Apesar das intempéries climáticas que afetaram o plantio, as lavouras tiveram bom desenvolvimento e a produtividade registrou 6.171 kg/há.

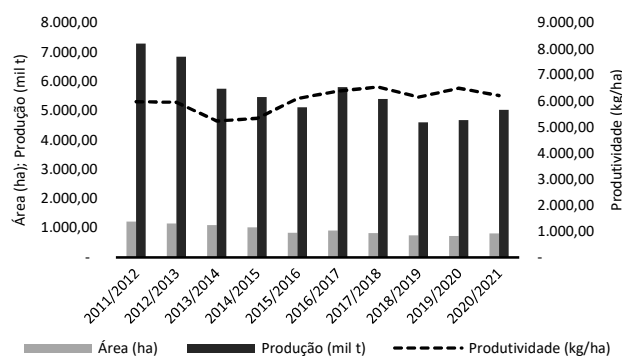


Figura 1: Série histórica de Milho 1ª Safra – Conab.

*Estimativa do 10º levantamento – junho/2021.

2ª SAFRA

Com cerca de 23% das lavouras já colhidas, o milho segunda safra apresenta redução drástica na produtividade, que, até o momento, registra uma redução de, aproximadamente, 40% em relação a safra anterior. O que motivou tal redução foi o déficit hídrico, que assolou as lavouras em todos os estágios de desenvolvimento, levando produtores a direcionar lavouras para produção de silagem e até mesmo, em alguns casos, o abandono das mesmas.

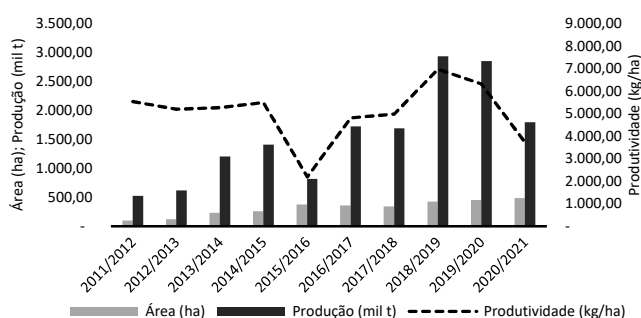


Figura 2: Série histórica de Milho 2ª Safra – Conab.

*Estimativa do 10º levantamento – junho/2021.

PREÇOS

O mês de junho foi marcado por poucos negócios em Minas Gerais, uma vez que os compradores se encontravam posicionados aguardando o início da colheita do milho 2ª safra no estado. Estima-se que aproximadamente 1/3 (um terço) do volume que será produzido já está negociado. O preço médio da saca de milho recebido pelo produtor em Minas Gerais em junho foi de R\$ 89,78/60 kg.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Alfenas	94,20	100,00	-5,80%	40,75	131,2%
Bambu	91,45	93,00	-1,67%	41,00	123,0%
Paracatu	86,05	91,50	-5,96%	41,00	109,9%
Passos	90,70	91,50	-0,87%	41,00	121,2%
Patos de Minas	88,89	91,50	-2,85%	40,75	118,1%
Uberaba	91,32	95,50	-4,38%	40,75	124,1%
Uberlândia	88,77	96,50	-8,01%	41,00	116,5%
Unaí	86,89	93,00	-6,57%	41,00	111,9%
MG	89,78	94,06	-4,55%	40,91	119,49%

*Para compor a média estadual foram considerados outros municípios pesquisados. Fonte: Conab.

A tendência é que as cotações se mantenham firmes, podendo inclusive sofrer pressão altista à medida que a colheita confirmar as perdas no campo.

PROVB

A SUREG-MG executa o PROVB na Unidade Armazenadora de Montes Claros. Em junho, a UA comercializou 0,43 toneladas de milho. Sendo assim, o estoque no início de julho é de aproximadamente 388,08 toneladas.

No entanto, a comercialização do milho através do programa segue lenta. A última semana de junho, o saco de 60 kg estava sendo cotado no mercado local em R\$ 111,30/sc, enquanto o do PROVB registrou R\$ 106,01/sc. Apesar do preço mais atrativo, não foi reestabelecida a quantidade comercializada em meses anteriores.